



Trabalho 337

**VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA NO CUIDADO DO
CLIENTE ACAMADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria da [Graça Insaurregi Jundi](#)¹; Luana Amaral Mortola²; [Tiane da Silva Dantas](#)³

Introdução: Cuidar de pacientes acamados é uma tarefa que requer uma atenção especial. Devido ao estado de saúde, essas pessoas, na maioria dos casos, encontram-se debilitadas e precisam de apoio, paciência e compreensão¹. O paciente acamado necessita de um acompanhamento profissional, para que sua reabilitação se faça de maneira mais rápida e eficaz, dispondo de condições que facilitem na recuperação do seu estado de saúde. Por isso, é imprescindível, a presença de uma equipe de saúde qualificada, que acompanhe a reabilitação domiciliar deste cliente e capacite seus familiares em relação às condutas mais eficientes e mais indicadas para cada situação, complexa ou não, que o paciente possa apresentar-se². Nesse sentido, alerta-se quanto ao papel dos profissionais de saúde que atuam na Unidade Básica de saúde da Família (UBSF), de modo a rever suas práticas e discursos, estabelecendo um processo de cuidado integral e uma atenção voltada a esses usuários bem como aos seus cuidadores². Neste âmbito, a Visita Domiciliar (VD) é a estratégia mais indicada para o acompanhamento do cliente acamado. A VD é uma estruturação proposta à estratégia de saúde da família (ESF) recomendada pela Política nacional de promoção a saúde. Trata-se de um atendimento fora da unidade de saúde, ou seja, dentro do domicílio do usuário, o que expõe a equipe de profissional de saúde a realidade social na qual a família está inserida⁴. Além disso, a VD possibilita, por meio de intervenções sistematizadas, superar as fragmentações, com um olhar integral voltado à dinâmica familiar³. A VD deve fazer parte da rotina semanal do cronograma de atividades de cada profissional, porém devido à grande demanda nas unidades de saúde a visita domiciliar acaba sendo realizada apenas a partir de uma demanda específica, e não como instrumento cotidiano para ações de promoção à saúde⁴. Neste caso, o presente trabalho, tem como objetivo relatar as experiências, vividas por acadêmicas do curso de enfermagem, no quesito VD. **Metodologia:** O trabalho foi realizado na Unidade Básica de saúde da família José Salomão do município de Rio Grande/RS, por duas acadêmicas da sétima e oitava séries do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Os sujeitos do estudo foram 20 pacientes acamados, que necessitavam de atendimento domiciliar, para cuidados de enfermagem. As acadêmicas passaram pelo período, de março a outubro de 2012, acompanhando estes pacientes. As visitas domiciliares eram programadas pela enfermeira da UBSF, correndo a cada 15 dias. As VD's eram realizadas pelas acadêmicas, sendo estas, acompanhadas pelas agentes comunitárias de saúde e pela técnica de enfermagem, sob responsabilidade da enfermeira da unidade. **Resultados:** Os cuidados de enfermagem prevalentes foram o acolhimento, a realização de curativo, a aferição dos sinais vitais e a administração de medicamentos. Os pacientes se encontravam acamados, sendo 85% idosos, seguido de 15% de pacientes portadores de necessidades especiais, e transtornos mentais. Identificaram – se, como resultados positivos na realização das VD's, as interações entre as famílias, os profissionais e as acadêmicas, que permitiram o estabelecimento da confiança, para expor os mais variados problemas, permitindo a equipe de saúde, uma imersão sobre a problemática social de saúde no interior do ambiente familiar. Percebeu-se,

¹ Orientadora, Enfermeira na UBSF José Salomão da Prefeitura do Rio Grande (RS)

² Acadêmica da 7ª série do curso de enfermagem, bolsista pet-enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande – FURG;

³ Acadêmica da 8ª série do curso de enfermagem, bolsista pet-enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Email: tdantas1@hotmail.com



Trabalho 337

uma melhora no contato entre o profissional e a comunidade, que proporcionou a troca de saberes entre nós e as famílias. Também se viu a possibilidade de intensificação das ações de saúde, propostas nos diferentes programas desenvolvidos pela saúde municipal. Além disso, pode-se refletir com as famílias, sobre os determinantes do processo saúde doença. Porém, também foram identificados pontos negativos, onde em inúmeras vezes, o horário de trabalho e os afazeres domésticos das famílias, impossibilitaram ou dificultaram a realização da Visita Domiciliar. Ressaltou-se, também, a falta de disponibilidade ou a ausência de pessoas vinculadas às famílias agendadas para serem visitadas. Também, foi percebido, que a alta demanda do enfermeiro e do técnico de enfermagem em atividades assistenciais e burocráticas na unidade básica de saúde, dificultava a saída desses profissionais para a realização da VD. Com isso, as visitas tornavam-se cada vez mais reduzidas em número e qualidade, pois quando o enfermeiro ou o técnico de enfermagem realizavam as VD's, desfrutavam de um tempo reduzido para estabelecerem um cuidado integral e individualizado para cada paciente. Neste âmbito, constatou-se que a participação acadêmica foi significativa para a observação, vigência e participação da realidade no processo de trabalho dos profissionais de saúde de uma UBSF e para contribuir com estes, na assistência aos pacientes. O que proporcionou enriquecimento teórico prático, para as acadêmicas, sobre a temática, além, da satisfação do trabalho para a equipe que se manteve informada, sobre as condições de saúde desses clientes através do trabalho das estudantes. **Conclusão:** Portanto, ressaltou-se como fator significativo, nesta estratégia, o equilíbrio entre o planejamento, a execução, o custo e o benefício na realização das VD's. Onde por uma percepção, a Visita Domiciliar exigiu preparo profissional, predisposição pessoal e disponibilidade de tempo na sua execução, por outra, esta foi um serviço prestado dentro do próprio contexto, que mostrou satisfazer à maioria da população e pode ser imprescindível, na diminuição das hospitalizações, o que reduziu custos familiares e do setor de saúde. **Contribuições para a Enfermagem:** verificou-se que a VD, foi importante na recuperação dos pacientes, pois ao final do estudo observou-se, que o paciente acamado necessitava muito da visita da equipe de saúde, para auxiliá-lo no tratamento e que nas residências onde a visita domiciliar ocorreu às condições de saúde do indivíduo foram melhoradas, pois os mesmos estavam mais esclarecidos acerca do seu estado e permaneceram com maiores perspectivas de vida. No entanto, há uma necessidade de refletir sobre a otimização da VD, no contexto da saúde da família, como um meio de melhor promover a saúde e a qualidade de vida. Além disso, é necessário que o administrador da unidade, neste caso, o Enfermeiro, sistematize a melhor forma, de organizar e programar as atividades da UBSF, para que não haja sobrecarga de trabalho, e ao mesmo tempo, resulte uma melhor qualidade na assistência interna e externa para a comunidade.

Descritores: Visita domiciliar, Cuidados de enfermagem, Saúde da família

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

Referência

1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia do Cuidador de Pacientes Acamados. Orientações aos pacientes. 2ª ed. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2010. [acesso em 15 abr 2013]. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Orientacoespacientes/orientacoes_ao_cuidadores_de_pacientes_acamados.pdf



Trabalho 337

2. Santos FR; et al. Promoção em saúde. Pressupostos, sentidos, práticas e a compreensão dos técnicos em saúde. Integralidade da Atenção. Organização do trabalho no Programa Saúde da Família na perspectiva sujeito-sujeito: São Paulo (SP), 2008. p. 47-80. [acesso em 10 abr 2013].
3. Barbosa SP, Aguiar AC. Fatores influentes na permanência dos enfermeiros na estratégia saúde da família em Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. Revista APS 2008; 11(4): 380-88. [acesso em 10 abr 2013]. Disponível em: www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/download/155/135
4. Silva ROL. A visita domiciliar como ação para promoção da saúde da família: um estudo crítico sobre as ações do enfermeiro [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2009.